



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)
Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VIII — AGOSTO DE 1968 — N.º 83

O nosso aniversário



Em defesa da Família

Até parece mentira, mas é verdade.

Já lá vai mais um ano que nos lançamos à tão difícil como arriscada tarefa da elaboração e publicação do nosso «Mensageiro» que diga-se de passagem, tem dado bastantes cuidados e canseiras.

Efectivamente muitos apreciam e defendem-no entusiasticamente como era de esperar. Outros não o apreciam, mas tudo isto não nos surpreende.

Não que o nosso Boletim chama às coisas pelo próprio nome, defendendo os seus princípios porque deve reger-se e orientar-se a comunidade paroquial. Como infelizmente nem todos as regem pelos seus princípios, daí o conflito inevitável entre a verdade e o erro, entre a luz e as trevas, entre a verdade e a mentira.

E' da História esta luta que por isso mesmo não constitui surpresa para ninguém. E' também da História que a verdade triunfa sempre do erro e da mentira. E' uma questão de tempo.

Eis porque, de futuro, procuraremos manter-nos sempre na linha de rumo que previamente nos havíamos traçado e em que sempre nos temos mantido com agrado. Um exame a sério no caminho percorrido mostra-nos que o resultado é francamente positivo e animador.

E' certo que «Mensageiro» nos exige um sacrifício permanente e considerável, mas a Divina Provi-

dência, a inteligente compreensão e a generosa colaboração financeira dos filhos de Belinho presentes e ausentes, hão-de ajudar-nos a levar a cruz ao Calvário.

Ao comemorarmos mais um Aniversário, o «sétimo da nossa existência» do nosso querido e amado «Mensageiro», queremos deixar aqui bem expressa a nossa profunda simpatia por todos os nossos bem amados paroquianos, pelos ausentes de quem recebemos sempre testemunhos e provas de muito apreço e estima, pelos nossos soldados, principalmente dos que se encontram no Ultramar, que todos nos dizem apreciar as nossas palavras de incitamento ao cumprimento do seu dever.

Tudo isto, todos esses actos manifestados tanto por presentes como ausentes são motivos para nos esforçarmos mais e mais porque «Mensageiro» se mantenha no mesmo nível já atingido e siga sempre o mesmo rumo: unir a Família Paroquial.

E há-de manter-se com a ajuda de Deus, e de todos os nossos paroquianos.

Oxalá que daqui a um ano vos possamos falar com o mesmo optimismo ou ainda com mais. E porque não? E' questão de todos termos.

Avante, pois, com a ajuda de Deus.

A palavra de Paulo VI, uma vez mais, veio até nós.

Agradou ou desagradou, conforme as teorias, que absorvem ou dominam aqueles a quem foram dirigidas.

Mas não podiam deixar de ser oportunas e justas, em defesa da família e em defesa da própria vida humana.

Os tempos vão difíceis? Vão. A luta é grande? E'. Mas com um pouco de boa vontade e de confiança em Deus e na própria vida, não será possível vencer?

Casa-se, hoje com inaudita preparação. Muito novos, sem tantas vezes, a precisa e consciente noção dos deveres, que o impõe, a realidade surpreende-o.

Casar é fundar a família, constituir um lar, que deve criar raízes e durar toda a nossa vida. Não é o casamento um sonho cor-de-rosa,

(Continua na 2.ª página)

Renda Desfeita

*Com o fio das minhas ambições,
Fiz uma renda linda transparente...
Em cada malha, carinhosamente,
Ia prendendo loucas ilusões!*

*A' maneira que o coração batia
Mais ideias, mais sonhos de ventura
Fui segurando à renda, com ternura,
Numa emoção crescente de alegria,*

*A minha renda inspira dó!
As malhas já caídas! Uma só
Segura, ainda, a última ilusão...*

Marla Amélia Rebelo Arruda,

Movimento Paroquial RECEITAS Pela freguesia

Baptismos

No dia 7 de Julho — Maria de Fátima, filha de Alberto Dias de Sá e Maria Cândida de Azevedo Penteadado, do lugar de Belinho. Padrinhos: David António Alves e Maria da Luz Dias de Sá,

— Manuel de Jesus, filho de Manuel Gonçalves Caseiro e de Maria de Almeida Gomes, do lugar do Feital. Padrinhos: Manuel de Almeida Gomes e Olívia de Almeida Gomes.

— Maria Manuela, filha de Abel Bento da Costa e de Maria de Lourdes Maia, do lugar do Outeiro. Padrinhos: Alfredo da Cruz Penteadado e Maria da Conceição Rites de Sá.

— Rosa Maria, filha de Armando Pires Bedulho e de Maria Adelaide Moreira Marques, do lugar de Belinho. Padrinhos: José Martins de Abreu e Maria da Conceição Pires Bedulho.

No dia 21 — Vítor Miguel, filho de Manuel Pires Martins e Maria Olívia Martins de Sá, do lugar de São Fins. Padrinhos: Manuel Martins Ribeiro Coutinho e Maria Olívia Martins Ribeiro Coutinho.

— Maria Augusta, filha de Fernando Gonçalves Cachada e de Olívia de Carvalho Couto, do lugar do Feital. Padrinhos: Manuel de Carvalho Couto e Olívia de Jesus Silveira Pereira Lima.

No dia 28 — Ana Maria, filha de Manuel Meira Torres Pereira e de Maria da Piedade da Costa Amorim, do lugar do Outeiro. Padrinhos: Manuel da Costa Amorim e Aurora de Meira Torres Pereira.

Casamentos

NOVOS LARES

No dia 15 de Junho — Receberam o sacramento do matrimónio, na igreja desta freguesia, Manuel Marques Bandeira com Maria da Conceição Jorge de Azevedo.

No dia 16 — António Pires Laranjeira com Celeste Neiva Marques.

No dia 13 de Julho — Manuel de Jesus Gonçalves Moreira com Maria do Sameiro Pereira Lima.

No dia 14 — António de Azevedo Gonçalves com Alzira Pires Caseiro.

No dia 15 — José Meira Laranjeira com Maria da Silva Neiva.

No dia 27 — Manuel Alberto Maciel Gomes com Irene Poças Coutinho.

DE COZINHA

Ovos escalfados com molho branco

Fritam-se fatias de pão. Escalfam-se tantos ovos como o número de fatias. Colocam-se cuidadosamente sobre estas e cobre-se tudo com molho branco. Pode ser acompanhado de salada de feijão verde ou esparguete.

Bacalhau da moda

Cozem-se 2 ou 3 postas de bacalhau. Em estando cozido lasca-se e põe-se num pirex, alternando-o com rodas de batatas cozidas. Faz-se um bom refogado com cebola às rodas e em estando louro junta-se-lhe tomate aos bocados sem pele e sem sementes, assim com sal, que baste, e pimenta. Em o tomate estando passado deita-se tudo sobre o bacalhau e deixa-se penetrar bem o molho. Por cima de tudo isto deita-se molho branco, feito em partes iguais com leite e água de cozer o bacalhau e leva-se ao forno a corar.

Em defesa da Família

(Continuação da 1.ª página)

é viver e lutar, dia a dia, para tornar sempre melhor o ambiente caseiro, para congraçar vidas e gé-nios, por vezes, dispare, para dulcificar dificuldades e tentar vencê-las, cuidar e educar os filhos e dar por bem empregados os sacrifícios, que eles nos exigem.

As suas vidas devem ser preciosas para nós e, antes criá-las, sacrificando-nos, do que ter, ante os olhos, o remorso de os vermos aleijados, aleijados, inúteis, pela nossa censurável acção e egoísmo.

Aceitemos, pois, as palavras do Santo Padre, compenetre-mo-nos da pureza que as inspirou e do direito e autoridade, que assiste a Sua Santidade na defesa da vida, da vida que Deus criou e que o homem parece desejar de destruir de qualquer modo, como se ela fosse apenas depreciativa inutilidade.

Elisa de Alvarenga

Dois dos nossos rapazes: António Meira Pereira Lima e David Martins Gomes, estiveram a frequentar um Curso de Formação Profissional Agrícola, promovido pela Direcção Geral da J. A. C. em colaboração com a Junta de Colonização Interna, durou 70 dias e os rapazes cá chegaram bem dispostos e valorizados em todos os aspectos. Foram convidados a continuar para seguirem para Munitores ou empresários agrícolas.

Parabéns e a ajuda de Deus, para aqueles que ajudam o meio rural a evoluir.

Parabéns aos rapazes pela sua aplicação ao estudo, força de vontade de que deram provas e pelo sentido de responsabilidade em se agarrarem a estudar, pois compreendiam o sacrifício dos pais na parte financeira e na falta que os seus braços faziam para o trabalho.

Continuai sem desânimo.

Entre nós

Têm vindo bastantes Belinhenses passar as férias à terra.

A maioria tem vindo cumprir o Pároco. Muito grato pela vossa gentileza e pela alegria em vos ver de novo,

Boas Férias e que Deus vos proteja.

Festa em honra de S. Pedro

Realizou-se no dia 1 do corrente mês.

Constou de procissão de velas no dia 31 com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima, e de Santo Amaro para a igreja Paroquial, com sermão sobre a Mensagem de Fátima pelo Rev.mo Padre Manuel Baptista.

No dia 1 houve a missa rezada de manhã com assistência de muitos fiéis, às 11 horas houve Missa solene acompanhada a grande instrumental pela Banda de Música local.

De tarde, terço, sermão e majestosa procissão com figuras alegóricas, 7 andores, muito povo que com muito respeito tomou parte nos actos litúrgicos e acompanhou os intercessores junto de Deus que em horas de infortúnio com fé imploram o auxílio Divino.

(Continua na 3.ª página)

Pela freguesia Para ti que és jovem... sê puro!

(Continuação da 2.ª página)

A Comissão foi incansável chefiada pelo Sr. Regedor tendo como colaboradores os seguintes senhores:

Regedor — João Fernandes Gomes.

Auxiliares — António Martins Torres, Manuel Fernandes Gomes, Manuel de Faria Sampaio, António Capitão Pires Carneiro, José Gonçalo Pereira Lima, António de Sá Almeida, Albino Moreira Marques e Manuel de Oliveira Sampaio.

Festa em honra de Nossa Senhora da Guia

Em breve será levada a efeito com a 1.ª Comunhão das crianças que frequentaram o Estágio da Catequese.

Dia da Amizade

A J. A. C. F.

Pensa em breve organizar o dia da Amizade Paroquial.

Para já pensai e começai a ser mais amigos uns dos outros, não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti. Mais amizade em casa, na família, nos vizinhos, no lugar, na freguesia.

Palavras de Jesus: *"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei..."*

S. João, 13-34.

Os nossos Amigos

Laurentino Maciel e José Maria de Abreu, 100\$00 cada; Arménio Gomes Cachada e Amélia Gonçalves Gomes, 50\$00 cada; Manuel Martins de Abreu e Vitorino Mota, 20\$00 cada; e Alfredo Alves Amorim, com 10\$00.

RECEITA

Sopa de alho

Coza em água temperada de sal, três batatas, 1 dente de alho, duas cebolas, um rabanete e deixe ferver bem. Passe pelo passador. Desfaça uma gema de ovo num pouco de caldo frio. Deite esta mistura no resto da sopa, leve ao lume para engrossar e junte-lhe puré de legumes. Na terrina deite um pedaço de manteiga e, em seguida, o caldo quente.

Esta secção é para todos aqueles que são irrequietos, que querem passar acima da mediocridade, que não pactuam com o mal, que sabem que a sua vida tem finalidade, numa palavra, para aqueles que têm um ideal e que o querem atingir.

Depois de te dizer o que era o carácter, essa virtude humana tão preciosa e tão rara no mundo de hoje, eu quero dar-te mais um pouco da minha experiência para te ajudar a trabalhar e assim imprimires um carácter na tua alma.

Certamente que já começastes a fazer essas pequeninas coisas que te custam; eu sei lá, o levantares-te prontamente quando chamam, o ficares calado quando te apeteceria insultar alguém, o não dares um pontapé ou uma bofetada num colega atrevido que o mereceria, o tentar outras coisas pequeninas, mas que vão forjando a nossa vontade para os grandes acontecimentos.

Contudo o que há-de dar vigor à tua vontade, aquilo que a há-de temperar devem ser as lutas que tens de travar contigo mesmo. Estás numa idade em que em ti brotam forças novas, forças estas que não te devem sobressaltar nem intimidar porque são postas por Deus na natureza. O que interessa é que tu não as uses fora do plano de Deus. E' aqui que está a bela virtude da castidade.

Caro jovem: Sei que terás lutas tremendas e que terás muitos enviados do espírito do mal que te procurarão arrastar; sei que encontrarás por toda a parte, desde a rádio, aos jornais, aos anúncios, à falta de pudor de muitas pessoas, uma sedução e uma cilada à sua virtude. Entretanto eu escrevo para ti que és jovem e que és forte. Sei que às vezes todos estes perigos te procurarão esmagar; mas tu que tens a vontade já forjada por essas pequeninas coisas, vencerás e saberás manter sempre pura e bela e fresca essa virtude tão entusiasmante. Nas lutas que tens de travar, nunca te esqueças que tens ao teu lado uma Mãe que nos ama mais do que a nossa mãe da terra.

Ela foi "A Sempre Virgem.. Terás também esse exército de jovens que como tu também lutam para serem vencedores.

E não te interesses com essas vozes que dizem que é impossível ou que não vale a pena. Não lho ligués mas, sem faltar à caridade, despreza-os. São vencidos da vida que não servem para teus companheiros porque perderam a frescura e o entusiasmo da sua juventude,

Que te não desanime uma ou outra queda. Se tiveres a infelicidade de cair, lembra-te que o mal não é cair, mas ficar caído. Levanta-te e com o auxílio da graça de Deus, olha para a frente certo da vitória.

A luta é dura, mas verás que vale a pena!

C. L.

O Grande e Bom Amigo

Jesus é o bom Pastor que conhece cada uma das suas ovelhas. Ele não descansa enquanto houver alguma perdida, longe do seu amor.

"Jesus conhece-me! Ele ama-me, pensa em mim, ocupa-se de mim; que profunda alegria! Eu não sou um pobre isolado. O Senhor de todos estes mundos ama-me!..

Ah! Cristão, se pudesses acreditar neste amor de Jesus por ti, certamente que a tua vida seria transformada iluminada e mais bela!

Porque é o nosso amigo e porque conhecia a nossa miséria e fraqueza humana, Ele deixou-nos o sacramento que de novo nos restitui a Sua vida em nós. Vamos todos, então, ao encontro do grande Amigo!

ENERGIA

Pureza e dignidade dos costumes

Energia é força e sem ela não há vida nem movimento.

Deus quando criou o homem disse: Cresce e multiplica-te. Enche a terra, sujeita-a e domina-a.

Como fontes de energia deu-lhe a força dos seus músculos, da sua inteligência, do que a força do seu coração. Mas o homem tem usado muito mais as duas primeiras, isto é, a força dos seus músculos e da sua inteligência, do que a força do seu coração e isso é mau.

Por isso, tu procura desde já pôr a força do teu coração, do teu amor ao serviço do mundo.

A força dos músculos. A primeira força que o homem usou para dominar o mundo foi a força dos seus músculos. Mas logo a seguir a sua inteligência lhe disse que aumentaria muito essa força se usasse ferramentas para trabalhar, remos para fazer avançar os barcos na água, alavancas para levantar pesos, engenhos para tirar a água dos poços, rodas para fabricar carros e transportar pesos com mais facilidade, etc.

A força do vento e da água. E aquele vento que sopra por vezes com tanta força? É aquela água que rebenta com rochas e arrasta tantas coisas na sua corrente? E o homem começou a magiciar de somar essa força e conseguiu-o. O vento começou a moer trigo, o centeio, o milho nos moinhos e começou a empurrar os barcos, enchendo as velas, que surgiram no mar e na terra. A água começou também a trabalhar para o homem e hoje, nas barragens, dá ao mundo uma força verdadeiramente extraordinária.

A força da electricidade. Por fim consegue também pôr ao seu serviço uma força misteriosa, que ele sentia e temia desde o princípio do mundo e que advinhava naqueles relâmpagos, que em dias de trevoada iluminavam noites escuras e rachavam árvores gigantes.

A essa força dá o nome de electricidade e aprende a fabricá-la aproveitando hoje para isso a força de água das enormes barragens que tem construído. A electricidade põe em movimento o mundo todo e é uma das forças mais poderosas que o homem dispõe, aproveitando-a em motores de todo o género e espécie.

A força dos animais. Foi talvez um homem cansado o primeiro que se lembrou de aproveitar a força dos animais selvagens, que Deus colocara na terra. Para isso era preciso domá-los e ensiná-los e o homem, apesar de mais fraco do que eles, conseguiu a maneira de o fazer. Assim foi atrelado o primeiro boi a um arado, foi montado o primeiro cavalo, foi colocado um animal a puxar a primeira carroça. A força do homem aumenta deste modo consideravelmente.

A força do calor — Mas a inteligência do homem não parou de trabalhar. Descobre então que o calor também tem força, porque dilata os corpos, transforma a água em vapor e provoca explosões.

Surge a máquina a vapor, que calocada em barcos, combóios, motores, se revela muito mais domável do que o vento. Surge depois o motor dos nossos dias, que junta o calor ao petróleo e que põe em movimento os automóveis, aviões, fábricas, etc. O homem domina agora as distâncias e a sua força é formidável.

A força Atômica — Mas não contente com isto, o homem descobre ainda uma força maior e de tal modo grande que ele próprio tem medo de a ter descoberto. É a força atômica. Com ela tem lançado no espaço foguetões enormes que em breve o levarão à Lua, mas com ela fabricou também uma bomba capaz de destruir o mundo inteiro.

O homem, que tem vindo a cumprir a ordem de Deus e tem sujeitado a si toda a terra, corre o risco de destruir tudo dum momento para o outro. Por isso agora, mais do que nunca é preciso que o homem ponha em movimento o meio das forças que Deus lhe deu a Força do Amor: Amor de Deus e Amor do próximo.

Adivinhas

— Se adivinhais quantos pães
levo neste saco dou-tos todos
quatro.

|| ||

— Olha para o céu,
Anda na cabeça,
E chama-se chapéu?

É triste e desolador o estado doentio da sociedade em nossos dias. A corrupção dos costumes é espantosa e alastra assustadoramente por toda a parte. Como outrora o Profeta Jeremias, deplorando e chorando os males do seu povo, também hoje se pode infelizmente repetir. Efectivamente não pensam as autoridades sobre quem pesa a tremenda obrigação de velar pelos costumes públicos, na gravíssima responsabilidade de tantas ofensas à moral. Não pensam os pais de família, consentindo que seus filhos se apresentem sem aquela modéstia, sem aquele respeito pelos outros, como seria para desejar. Pensa-se no que se não deve pensar, procurando-se afanosamente os gózos e prazeres para saciar as paixões mais ignóveis e degradantes.

Respira-se uma atmosfera enfeitada de vícios e iniquidades, sendo necessárias todas as precauções para evitar o contágio da desmoralização. O único para tantos males, para tantas desgraças, só na religião de Cristo se encontra, só na prática da religião, com a oração e vivida, a frequência dos sacramentos e à fugida das ocasiões que são tantas e tão funestas. E não se lembram os pais de família que, como diz um grande escritor inglês, vê na manhã da juventude em que os orvalhos são mais límpidos que os sopros ou ventos contagiosos se tornam mais nocivos e prejudiciais.

Reconhecendo a necessidade inadiável da pureza e dignidade dos costumes, vem o nosso Mensageiro recomendar instantemente e urgentemente a todos os seus amigos e leitores a devoção aos Corações de Jesus e Maria que salvem a sociedade do neo-paganismo que tudo ameaça corromper. Procuremos pois, concorrer com a palavra e com o exemplo para evitar quanto possa ferir aquela pureza e dignidade e trabalhar pelo desenvolvimento de todas as obras destinadas à instrução, formação e conservação cristã dos jovens e adultos.

— Serra na cabeça,
Foucinha no rabo;
Adivinha tolo,
Que é o galo.